

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ — Fortaleza — Segunda-feira, 20 de MAIO de 1907.

NUM. 545

Arbitrio e violencia

O SR. ACCIOLY FÓRA DA LEI

II

Do nosso artigo precedente resulta evidentemente que a aposentadoria que ora trata o governo de rever, foi autorizada por lei especial da Assembléa Legislativa, que previamente fixou os respectivos vencimentos, independente de qualquer processo administrativo, o que exclue, de modo absoluto, a possibilidade de revisão, quando a esta não viesse oppôr obstaculo invencível a propria lettra da constituição federal.

Tinha o poder legislativo competência para fazer-o? Impossível é contestar-o, attenta a soberania de que goza o mesmo poder, confirmada pela constituição de 12 de julho de 1892, que lhe deu faculdade ampla e especial para legislar sobre aposentadorias, reformas e jubilações.

Nem a autorização de que se trata é um facto isolado, pelo contrario é uma faculdade de que frequentes vezes se tem utilizado a Assembléa, sem que, em tempo algum, contra ella se insurgisse o poder executivo.

Para prova ali está a colleção de nossas leis, compulsa quem quizer e facilmente se ha de convencer da veracidade do que afirmamos.

Mas quando assim não fosse, obrigação restricta tinha o governo, como já se allegou, de manifestar-se immediatamente, quer negando sanção á resolução legislativa, quer deixando de dar execução á autorização 'nella contida.

Se assim não fez, é que convencido estava não só da competência como da justiça do acto legislativo, contra o qual sómente agora se lembrou de reagir, levado certamente por motivos inconfessaveis.

Com effeito, se legitima e justa era, em 1899, a aposentadoria que ora se pretende rever, mais justa e legitima é ella actualmente, quando, pelo longo periodo de tempo decorrido, constitue um direito sagrado, contra o qual não pôde hoje levantar-se nem mesmo o poder que a concedeu.

Mas quer o publico prova irrecusavel de que o governo está procedendo de má fé; de que o acto de 4 de corrente mez, longe de inspirar-se no publico interesse, não é mais do que a satisfação de uma vingança pessoal, de um mal contido despeito?

Examinemos os fundamentos que lhe servem de

base e veremos que não resistem á mais ligeira analyse.

Duas são as leis que se invocam como determinantes da revisão decretada: a lei n.º 787, datada de 28 de julho de 1905; e a de n.º 124, de 3 de agosto de 1894.

A primeira é assim concebida:

« Art. 1.º O presidente do Estado é autorizado a rever as aposentadorias concedidas desde o anno de 1896 até 31 de dezembro de 1904.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Da lei acima transcripta se verifica que a Assembléa, por motivos que não declara, julgou opportuno autorizar o serviço de revisão, dentro de periodo determinado, de todas as aposentadorias 'nelle concedidas.

Ora as leis attinentes á organização de serviços, são por sua natureza de caracter urgente, não podem ficar indefinidamente á mercê do poder executivo que as transformaria facilmente em arma de oppressão, conservando-as sem execução como uma ameaça constante, de que só em dada occasião se utilizaria.

Para evitar tão funesto abuso a lei n.º 9, de 30 de agosto de 1892, estabeleceu, para o cumprimento de semelhantes leis, o prazo improrogavel de sessenta dias.

E', pois, a lei n.º 787 uma lei caduca, cuja obrigatoriedade cessou ha muito tempo, e portanto não pôde, de forma alguma, justificar a medida violenta de que lançou mão o governo.

Mas supponhamos, *gratia argumentandi*, que ainda fosse licito ao governo utilizar-se da referida lei, mesmo assim não cessaria a odiosidade do acto contra o qual nos revoltamos, antes mais evidente se tornaria a sua iniquidade.

Realmente a lei n.º 787 não limita a sua acção a uma aposentadoria determinada mas a todas as aposentadorias concedidas dentro de um periodo certo, 1896 a 1904.

O acto, pois, do governo, para ser justo, deveria estender-se, por sua vez a todo aquelle periodo; nunca limitar-se, dentre tantas aposentadorias, a uma certa e determinada: as excepções são sempre odiosas, revelam, pelo menos, parcialidade.

Assim entendeu o governo em 1894, quando, em

execução á lei n. 124, baixou o acto de 29 de agosto d'aquelle anno, mandando rever as aposentadorias concedidas de 15 de novembro de 1889 a dezembro de 1892, sem excepção de uma só.

O inverso precisamente acaba de fazer o sr. Accioly que, quando trata de exercer uma vingança, não procura mesmo salvar o decoro da publica administração, trahindo em todos os seus actos a sua origem de villão e a perversidade innata de seu coração.

Porque não mandou o egregio chefe minú rever a aposentadoria do sr. Coronel Waldemiro Moreira?

Ella está precisamente dentro do prazo legal, pois foi concedida em julho de 1900, e presta-se perfeitamente a uma revisão em regra.

Assim descobriria, sem grande dificuldade, o revisor que o felizardo é, em todo o paiz, o unico que logrou aposentar-se como secretario de estado, cargo de immediata confiança; que tinha, no momento de aposentar-se, alguns dias apenas de effectividade; que ainda assim conseguiu passar á inactividade com todos os vencimentos, a bagatela de oito contos de reis annuaes!...

Mas que querem? E' ainda aqui a nefasta influencia das *pontes* que tudo avassalla; e o tal secretario, como todos sabem, foi, nessa bandalheira, figura das mais importantes.

Ha, porém, um ponto para que precisamos chamar a attenção do publico por sua especialidade.

A mesma lei que approvou a aposentadoria que ora se manda rever, approvou tambem a de outros funcionarios, em cujo numero figura Annibal Pinto Nogueira, sobrinho do sr. Accioly, aposentado com todos os vencimentos, depois de *poucos mezes* de effectivo exercicio.

Assim a revisão não comprehenderá sequer todos os casos de uma mesma lei!...

Pelos factos expostos se convencerá, mais uma vez, o publico de que não exageramos, attribuindo a intuitos criminosos e inconfessaveis o acto que com batemos e que nenhuma lei justifica.

Proseguiremos.

Correio do Ceará

VI

Está muito falha a hermeneutica do sr. José Pinto na defesa aos serviços que superintende nos correios deste Estado.

Na impossibilidade de destruir ponto por ponto

todas as nossas accusações, vem adulterando as nossas affirmações e attribuindo-nos qualidades que não nos cabem.

Onde vio censura nossa por motivo da demissão do estafeta de Quixeramobim implicado no crime de extravio de valores?

Para que o publico veja o desconcerto do sr. José Pinto em defender-se, transcrevemos o que a respeito desse estafeta dissemos:

« Para s. s. (o sr. Ca-mara) aquilatar a quantidade que desceu a administração postal entre nós, pon-do de parte tudo quanto sabemos-lhe a respeito, basta dizer que foi *conservado por muito tempo* no exercicio de seu cargo um empregado que por crime de extravio de valores, havia sido demittido das funções de estafeta conductor de malas entre as agencias de Quixeramobim e, talvez, « Independencia. » (*Jornal* n.º 542).

E é assim que elle costuma responder ás *puerilidades* de nossas accusações, deturpando-as de modo irrisorio.

Não é só a agencia de Campo Grande que nos merece referencia pelas irregularidades no serviço do respectivo encarregado. Não; e a prova é que já nos temos occupado das que marginam a E. F. de Baturité, especialmente Caio Prado, da qual indicamos o nome.

E si as nossas referencias não são verdadeiras, e só se fundam na odiosidade partidaria, para que o sr. administrador comissionou o sr. 2.º official Henrique Pinto Ferreira Gomes, que seguiu no horario de ante-hontem até Senador Pompeu?

Deslinda-nos, por favor, essas embrulhadas. Si tudo é mentira o que dizemos, para q'essas providencias?

Explique-nos tambem como a agencia de Porangaba, em pleno mez de Maio corrente, está carimbando as correspondencias com datas de Janeiro?

Como essa agencia, negando a recepção de uma carta para Benedicto Pedrosa, na qual se continha um sague de 500\$000, só neste mez, e depois das reclamações á administração, entregou-a ao respectivo destinatario?

Como ainda nella se guardam cavilosamente correspondencias, como se deu com nma carta com um conhecimento que se ende-reçava ao sr. tenente-coronel Alfredo Weyne que, na impossibilidade de retirar da estrada de ferro uma carga que lhe era remetida, vio-se na necessidade de

pagar por ella, á respectiva agencia, a multa de 25\$000, e isto porque o encarregado do correio na Porangaba lhe reteve a carta durante dias, não obstante as constantes reclamações do sr. Weyne que por fim, exigindo uma busca, a encontrou mettida em uns papeis?

E' bastante isto para bem provar o desleixo que vae por essa agencia.

Argumentamos com factos provados, contra os quaes não pode protestar o sr. José Pinto.

As nossas *puerilidades* são de monta e elle não as poude destruir:

Subsistem ainda.

Imagens e Cracifixos recebeu a CASA MENSAL

Chronica

Tem sido o assumpto de todas as conversações a convocação dos contribuintes feita pela Associação Commercial, afim de deliberar sobre a attitudde que devam assumir ante o augmento illegal e absurdo das taxas do imposto de industrias e profissões. Todos os órgãos da opinião publica, á excepção da Republica, que mais representa o governo do que a opinião, sendo portanto suspeita, já se manifestaram clara e francamente sobre o assumpto; e parece mesmo que não ha mais duvidas sobre elle, e que bastante orientados estão todos aquelles que lesados nos seus direitos, vendo roubado o fructo de seu trabalho assiduo, acodem pressurosos áquella reunião.

Os contribuintes não têm actualmente outro caminho a seguir, sinão recuzarem-se formalmente ao pagamento das taxas augmentadas.

Quando se tratava do imposto de cabotagem, consumo, 3%, ou que outro nome tenha, facéis eram os meios de que dispunham os prejudicados para defender os seus direitos. Esse imposto incidia sobre as mercadorias importadas de outros Estados da União e feriam directamente, não só a Constituição Federal, que garante o livre transito, a permuta de productos, a liberdade plena do commercio entre os Estados federados, á maneira do que se pratica nos paizes mais cultos, como sophismava lei especial votada expressamente para cohibir os abusos dos governos regionaes, como o d'aqui, de Minas, Maranhão etc.

Os contribuintes lesados tinham nessa sabia lei os recursos da manutenção de posse, advocatoria e os demais tramites dos feitos nella previstos para garantir os direitos estabelecidos pela Constituição e tão conspurcados pelos Regulos d'agora.

Havia recurso immediato e prompto para o Supremo Tribunal Federal.

Hoje, porém, que se trata da mesmíssima vexação, mascarada diversamente com o rotulo de imposto de industrias e profissões, que a Constituição veda sejam cobrados extorsivamente pelos fiscos desabusados e perdalarios das satrapias; dispendo a seu talante das justias locais, — não temos mais aquellas garantias que eram impetradas ao egregio tribunal qua muitas vezes não per-

mittiu que fossemos roubados escandalosamente.

A causa agora teria de ser processada aqui mesmo, onde os juizes são creados graves de presidente *egregissimo*, só podendo ser levada á superior instancia depois de sentença final, isto é, depois de estarmos depennados.

Em final recurso a questão demoraria mezes e até annos, permanecendo o contribuinte magro sob o cutello da nossa Justiça tão celebre, vendo os seus interesses, a sua fortuna, a sua tranquillidade irem d'agua a baixo no redomoinho vertiginoso da cubiça *mini*.

Nestas condições, não tendo nós nas leis da Republica, que ainda tateia na aprendizagem do regimen, remedio efficaz e prompto á lesão dos nossos mais sagrados direitos, o geito que temos, o alvitre que a honra e o civismo nos impõem, não é recusarmo-nos a pagar impostos, mas rebelarmos-nos contra uma lei prohibitiva, votada fóra do prazo, sem necessidade alguma, visto que o thesouro tem grandes saldos, segundo a affirmação official. Deve, pois, o Commercio, conscio de seu alto valor e da inviolabilidade de seus direitos, deliberar com firmeza e vontade não pagar as taxas addicionaes, depositar nos cofres estaduais ou federaes as quantias relativas ao imposto pela penultima tributação, — que já fóra augmentada — e, num delicado officio á sua excellencia, eminencia, sapiencia e potencia, sr. presidente do Estado, expôr os motivos justos desta resolução.

E não se diga que não devem entrar em o numero dos que assim procedem aquelles que foram *attendidos* nos abatimentos que reclamaram dos accrescimos propositalmente feitos pelo governo nas tabelas por elle proprio confeccionadas. Pois toda a questão é saber si os 80, 60 e 50% são illegaes, exagerados, absurdos; e não si D. Fisco abateu no preço que elle mesmo marcou e depois augmentou, afim de vender seu peixe bem caro. Aquillo foi um engodo para pilhar os negociantes ingenuos. Assemelha-se bem ao systema de certos mascates que pedem 10 vezes mais pela mercadoria, para poder abater e ainda vendel-a por preço excessivo.

O Commercio deve estar solidario, para salvaguardar seus haveres, na medida apontada — a unica logica e compativel com os bons principios e com seus brios de cavalheiros e homens de bem, pacíficos e trabalhadores, a quem o sr. Accioly agora, como sempre, desconsiderou, atirando-lhe um disafio quixotesco, como a annullação da eleição da Junta.

Resista o Commercio, que seu cruel adversario e grande inimigo capitulará, entregando-lhe as armas e entrando em accordo razoavel.

O que não for isto, será patetico.

Jacy Ubirajára.

Jornal dos jornaes

UNITARIO.--- (Sabbado, 18 de Maio de 1907.)

«Os concursos»---chama-se a brilhante editorial do valente collega.

Nós já não temos concurso para coisa alguma. No Lyceu ha uma cadeira vaga e a lei manda que se ponhe em concurso o logar? Muito bem! o sr. Accioly, que é o dono da lei, medna para lá um filho, genitor ou neto, e os concorrentes que vão ao diabo e os carregue.

É a tal coisa de sempre. E é contra esta ordem de patifarias que vem clamando o "Unitario"... em vão, talvez, mas para que registrado fique os actos mais escandalosos do miseravel governo de Accioly.

O juizo da Historia será porem inflexivel: ella guardará para o ja mais uma pagina negra onde será escripto com as letras do fogo da maldição humana a vida nefasta do maior e mais descarado delapidador da fortuna publica: Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Traz ainda o "Unitario" um bello e substancial artigo sob a Junta Commercial varias noticias, e inicia tambem a publicação da interessante e historica narrativa... "Os pretos da Laura", deliniada pela brilhante e penna de J. Brigidio.

A REPUBLICA... (Sabbado, 18 de Maio de 1907.) Entre os telegrammas do jornal official, destacamos:

...O Senado concedeu ao dr. Ruy Barbosa licença para aceitar a delegação do Brazil á conferencia de Haya.

...Foi escolhido o Rio de Janeiro para sede do 4º Congresso medico latino americano.

...Na camara federal foi apresentado parecer annullando a eleição do dr. Aurelino Lessi, candidato pelo 1º districto da Bahia, visto o mesmo se achar pronunciado em um processo de responsabilidade.

...O thesouro de S. Paulo pagou um milhão do 1º empréstimo para a valorização.

E mais não trouxe a "Republica", a não ser as vorrinhas e transcripções de sempre.

Oh! deuses da paz e diabos do aborrecimento! que coisa insulsa e impossivel de supportar-se é esta leitura do jornal dos accioly!

O CEARA ACADEMICO... (Domingo, 19 de Maio de 1907.)

Cá o temos á mão e, pela primeira vez noticiado aqui nesta secção, o jornal do sr. Bibiu Accioly-Abrimol-o. O primeiro artigo apresenta-se á vista e traz um nome feio: "Campanha diffamatoria".

Realmente? parece uma descompostura d'aquellas da "Republica". Como não lemos descomposturas, passamos adiante, "Ad futurum" vem logo em seguida e assigna-o o sr. Catunda Gondim e deve ser bonito... assim parece... Depois vem ainda muita coisa, muita, que o jornal do sr. Bibiu é cheio de fio a pavio.

O IDEAL... (Sabbado, 18 de Maio de 1907.)

É este um jornalzinho decreangas dirigido pelo "atildado" petiz Mario Ferreira Lima.

Promette o "Ideal" ser ainda um bello campeão das nossas lidas litterarias.

Falta-lhe a grammatica, mas sobra-lhe tolentio e espirito. Já é muito.

O nosso abraço de parabens ao Mario e aos seus valentes companheiros.

ECHOS E NOTICIAS

O imposto territorial

O Massapê levantou-se tambem, assim como Guarany, para protestar bem alto contra o extorsivo e absurdo imposto territorial. Eis um telegramma dirigido d'alli ao nosso illustre amigo Dr. Waldemiro Cavalcanti, redactor-chefe do Jornal:

Massapê, 19. — O povo massapêense, em um só corpo, pede-vos dirigir solemne apello ao Presidente do Estado, contra o imposto territorial.

Levanta-se já a opinião cearense contra o imposto; não ha apello a Accioly, que este não attende a nada. O povo de Massapê faça o que fazem os proprietarios de outras localidades: o imposto é inconstitucional, não no pague. E assim fará um dever alevantado e nobre: salvará, das garras do voraz abutre de palacio, o pão de seus filhos.

LAMPARINAS

para o Mez de Maio na Casa-Mensal

No Seminario

Espancamento de um alumno

UM NOVO CLAUDEMIRO

Em a nossa local de honrem sob o titulo acima, escaparam alguns enganados que procuramos retificar agora.

O selvagem professor que brutalmente espancou o menino Leopoldo, não é francez e sim argelino, chamando se Girard, e não Richard como erradamente saiu.

É o padre Girard, pois, o aggressor, contra quem, feitas as necessarias investigações, s. exc. rvdma. o sr. D. Joaquim ha de tomar as devidas providencias.

O espirito de ordem de nosso virtuoso diocesano; ha, de certo, de se ter revoltado contra a aggressão desse padre a uma creança de oito annos de idade, a quem lhe cumpria, em qualquer emergencia tratar com paternal carinho e não com as rudesas com que revelou haver-se na sua missão de educador, as quaes inda mais são dignas de maior censura por serem infligidas por um ministro de Christo que, em suas palavras, só teve expressões de muito affecto e carinho.

O Elixir ante-nevralgico de Jeronymo Rosado, cura dores de cabeça em 10 minutos.

Pergunta Innocente

Em nossa ultima edição, dirigimos ao sr. dr. João Nogueira as seguintes linhas:

«—O carro especial que conduz diariamente Accioly para as folganças de Mondubim, é pago pelo Estado ou não passa de uma gentileza dos arrendatarios?»

Neste ultimo caso precisamos saber se o favor concedido consta da escripta da Estrada de Ferro, para que não seja prejudicada a União.»

Sim; precisamos saber, pois que é voz geral que esse carro está sendo fornecido ao sr. Accioly por mera gentileza dos arrendatarios.

O caso é a manifestação de uma illegalidade que directamente lesa os interesses da União e s. s. não ha de querer, como director da estrada, estar a causar prejuizos á Fazenda pelo simples motivo de ser o sr. Accioly o presidente do Estado e os arrendatarios —serviços do governo.

O caso é grave e não acreditamos que o sr. dr. João Nogueira continue a conceder desses favores que redundam em mais graves abusos, e vêm pôr em triste destaque o seu nome.

Precisamos apurar o caso, e para elle chamamos desde já a attenção do sr. Engenheiro fiscal que, investido das funcções de um cargo de confiança do governo federal, não ha de estar a consentir nessas gentilezas que fazem os srs. arrendatarios lesando o fisco.

Reunião do Commercio

No edificio da Associação Commercial realizou se hoje a reunião por esta convocada dos contribuintes de industrias e profissões que, depois de ouvidos varios oradores, enviou ao palacio uma commissão a fim de reclamar do governo contra a illegalidade das taxas additionaes, votadas para este anno. O Presidente do Estado, declarando não poder revogar a lei, prometteu, entretanto, atender as reclamações que lhe foram dirigidas e na proxima reunião do Congresso delle obter a revogação da lei, voltando a commissão, e discutiidos varios alvites, ficou assentado solicitar do presidente uma prorrogação de 30 dias no prazo para as reclamações.

Amanhã daremos noticia mais minuciosa.

Casamento Civil

Foram affixados os proclamas para o casamento de Francisco Augusto Braga e D. Josimina Naanato Waterloo.

Pelo exterior

URUGUAY:—A legação uruguaia em Berlim communicou ao ministro de relações exteriores desta republica que o engenheiro sr. Kummer, ex-inspector technico das obras do porto de Montevideo, dera uma conferencia na qual fez referencia muito desfavoravel a este paiz.

Per tal motivo todos os jornaes montevidenses do dia 11 de Abril tratam com dureza ao engenheiro Kummer e ao darem noticia, de sua conferencia em Berlim, lembram os seus imperdoaveis que aquelle engenheiro commetteu na direcção das obras do porto referido e por isso pediu sua exoneração.

O ministro do exterior resolveu pedir á legação de seu paiz em Berlim informações detalhadas da conferencia do engenheiro Kummer para fazela publicar com os desmentidos a que der lugar.

—O governo uruguaio espera o convite da chancellaria russa para a conferencia de Haya a fim de nomear os seus delegados que nella representarão o paiz.

Esses delegados serão escolhidos entre os especialistas nas materias que forem thema de discussão nas sessões daquelle congresso.

Como secretario da delegação será nomeado o dr. Samuel Blixen.

—Na cama de deputados, em Montevideo, foi approvedo, em primeira discussão, o projecto que crea 150 escolas, que serão distribuidos pelos departamentos de campanha.

INGLATERRA:—Diz um telegramma de Londres que, segundo informações fidedignas colhidas pelo governo britannico, a extensão do territorio russo aqoutada pela fome, equivale a uma área igual a cinco vezes a França.

Somete na região de Samara existem mais de 750.000.000 famintos, dos quaes so podem ser auxiliado... 373.000 e isto de forma muito deficiente.

As reservas de trigo para faser frente a estas necessidades estão esgotadas e o auxilios terão que ser suspensos fatalmente do dia 1º de maio ficando condemnados a morrerem de fome 20.000.000 de pessoas, se para essa data não se conseguir recolher doze milhões e meio de francos destinados á compra de trigo.

—Um telegramma de Teherán para Londres annuncia que o governo da Allemanha exigio da Persia o immediato castigo do auctor e cumplices do assassinato de um subdito allemão e uma indemnisação de 15.000 "tomans".

Somos informados de que surgirá brevemente á luz, nesta capital, "O Atomo", organ exclusivo dos interesses da classe estudantil.

"O Atomo", dirigido por moços estudiosos e de real talento, promette tornar-se o defensor acoerado da mocidade do Lyceu, a quem o Sr. Accioly em vão tentou arrastar á inação e subserviencia indignas.

Os nossos applausos enviamos desde já aos autores de tão magnifico e nobre empreendimento.

Acham-se entre nós os nossos prestantes amigos: coronel Francisco José de Menezes e capitão Camillo Ferreira de Almeida, de Guarany, o Luiz Pereira de Souza, de Nova-Floresta, José de Carvalho Freire, de Cascavel, e coronel Francisco Chagas, de Kedempção, que tiveram a finesa de visitar-nos,

Epitaphios

MORTUS FUERINT PINTUS IN CASCA SORIANO

I

Entre cadaveres de estouro, Aqui repouza o Reimundão, Que se fez genro do rei mouro D. Babaquara, o seu patrão. Foi sargento; porem mais tarde, Sendo muitissimo cobarde, Ser «parteirona» preferiu. Creou barriga nesse officio... Com sua moite um feio vicio Entre os minús... diminuiu.

II

De bocca aberta e queixo torto, Aqui descansa o Jaburú, Que era um Quasimodo, um aborto E das creanças o tutú... Em suas fauces desconformes Tinha depositos enormes De «humus» proprio de estrumar. Morreu do mal—jumencidade, E a meninada da cidade Fez uma festa de pasmar.

III

Desforme e bruta como um seixo, De uma secreta no porão Jaz a carcassa do Zé Queixo, Que foi doutor do pé pra mão. Concurso fez de furto e trica Nessa tão celebre fatrica Que «academia» se chamou, «Livre», da vice-presidencia, Foi deposito de indecencia E na indecencia terminou;

IV

Aqui jaz, só, inda tão mudo Como na vida sempre foi, Mais um politico queixudo, Pesado e lerdo como um boi. Fallava sempre tão callado Que se fez, como deputado, Rei da eloquencia tumular; E' que seu pae, mestre Ashaverus, Lembrou-se até de sobre zeros Plantar-o aqui pra governar.

AGUINALDO MACEU Ás claras.

Vimos as linhas que o sr. dr. Lavor mandou para "A Republica" de antehontem, e sua simples leitura bastou para dar-nos á lembrança o caso do pedreiro de que falou o "Unitario". O seu nome não foi referido, mas experimentando a carapuça, achou-a boa e veio á fala.

Assim fez o sr. dr. Lavor. Demos simplesmente um «écco» e elle appareceu logo, como dizendo: Sou eu! Sou eu!...

Sabiamos tão somente do facto e ignoravamos o autor; s. s. apparece, mas nada nos explica.

É mesmo o sr. dr. Lavor? Contemos isso como foi...

O nosso informante sabe, mas sabe pouco.

D. Luiz de Orleans

Sobre a passagem do principe D. Luiz de Orleans, transcrevemos, d'A Pacotilha, os seguintes despachos telegraphicos:

Rio 13

Hontem, entrou ao meio dia, neste porto, o paquete «Amazon», a cujo bordo vija o princip ed. Luiz, filho do conde d'Eu. Muitas embarcações, conduzindo o visconde de Ouro Preto e monarchistas, acompanhados de grande numero de curiosos, dirigiram-se ao «Amazon», onde communicaram a d. Luiz estar prohibido, pelo governo, o seu desembarque.

D. Luiz respondeu que fizera sua viagem apenas por experiencia, pois julgava que a constituição abolia o banimento, e tanta razão tinha para assim pensar que o Supremo Tribunal Federal, ha quatro annos, nego u «habeas-corpus» em favor da familia imperial, sob o fundamento de que não havia constrangimento illegal. Passando aqui quiz provocar esse constrangimento. Declarou que respeita a violencia, mas protesta e declara que recorrerá ao congresso para que sejam mantidos seus direitos.

Quando o major Louzada, da chefia de policia, communicou a resolução do governo, o principe protestou novamente. O dr. Carlos de Laet, a bordo, saudou o principe notando a coincidência de sua chegada com o anniversario da abolição.

Falou tambem o sargento de policia Nemezio Junior, saudando o viajante e pedindo fosse levantado um viva ao dr. Affonso Penna.

As sras. Andrade Figueira e Candido de Oliveira entendem que elle podia desembarcar; o conselheiro Lattayt considera uma imprudencia a viagem; o dr. Carlos de Laet entende que a prohibição do governo é um grave erro, dizendo fracas as instigações cuja segurança depende do não desembarque de um homem; o dr. Carlos Gusmão acha a prohibição deprimente de nossa civilização e sentimentos hospitalieiros.

O governo resolveu prohibir o desembarque do principe, por julgar em vigor o decreto que baniu a familia imperial.

O conselheiro Silva Costa requereu ao Supremo Tribunal ordem de desembarque para o principe d. Luiz, negada por estar em vigor o decreto do banimento. O Tribunal negou a ordem, tendo assignado vencidos os srs. Alberto Torres e Amaro Cavalcante, que a concediam.

O escripto publicado pelo principe d. Luiz d'Orleans diz que, impedido de desembarcar em terras do Brazil onde nasceu, e do qual sempre se mostrou filho affectuoso, lavrava seu protesto contra semelhante violencia, tomando por testemunhas Deus e a nação brasileira de não haver desistido dos seus direitos de cidadão brasileiro.

Cursando a escola militar da Austria, declara o mesmo principe, não abandonou jamais a sua nacionalidade, e confessa estar prompto para, em qualquer perigo nacional, ser util á sua patria, offerecendo sua vida em prol da honra e segurança do Brazil.

Ficado nas garantias que a constituição assegura, a brasileiros e estrangeiros, de desembarcar no territorio nacional, independente da passaporte, vinha visitar a sua patria sendo demovido desse proposito pela intimação do governo, que considera violenta e arbitraria.

Brasileiro, sentindo vibrar no peito as fibras do patriotismo e não podendo desembarcar, apella para a opinião dos seus compatriotas, do mundo civilizado e de Deus, supremo regedor das nações, confiando que um dia lhe será feita a justiça que hoje lhe é denegada.

O principe telegraphou á sua mãe communicando-lhe ter sido prohibido o desembarque.

O chefe de policia, por sua vez, telegraphou para S. Paulo, noticiando a partida do «Amazon» para Santos e transmittindo a resolução do governo relativamente á prohibição do desembarque de d. Luiz.

O governo de S. Paulo respondeu que estavam tomadas todas as providencias no sentido de evitar o desembarque.

Consta que o conselheiro Silva Costa vai embargar a decisão do Supremo Tribunal Federal negando o «habeas-corpus» por elle impetrado em favor do principe d. Luiz d'Orleans.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Planeta Ing. Madeirense 21

DO SUL S. Salvador 21

CORREIO

As malas do vapor nacional «Planeta» para os portos do sul, fechar-se-ão amanhã (21) ás doze horas do dia.

Receber-se-á impressos até ás 11 1/2 hora da manhã de 21;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 21;

Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 21;

Idem idem com porte duplo até ás 12 horas da manhã de 21;

Idem para o exterior até ás 11 1/2 hora da manhã de 21;

Emissão de vales encerrada hoje.

As malas do «Jabatão» para Camocim e Amaração, fechar-se-ão amanhã (21) ao meio dia.

Receber-se-ão impressos até ás 11 1/2 de 21.

Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da tarde de 21;

Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 21;

Idem idem com porte duplo até ás 12 horas do dia de 21;

Idem para o exterior até ás 11 1/2 horas do dia de 21;

As malas que o vapor «S. Salvador» para os portos do Norte, fechar-se-ão amanhã (21) á 1 hora.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 hora da tarde de 21;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 21;

Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 21;

Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 21;

Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 21;

Emissão de vales até as onze hora da manhã de 21.

Potocas

Concurso

Pomos a premio a solução do seguinte enigma.

—Porque o sr. Accioly vai diariamente a bond para a fabrica, ao passo que se serve do carro, seguido de quatro soldados, para ir a «gare» da Baturité?

SECCAO DE TODOS

PARABENS

A' LUIZA SANTOS, pela data de hoje, 18 de Abril, em que colhes mais uma petala na rosa de tua existencia.

Cebolas novas do Rio Grande

Acabaram de receber F. Motta & Filhos

Arroz do Japão—arroba —10\$000.

Sabão Pernambuco—caixa—4\$500.

Vendem, F. Motta & Filhos—Fcrmosa, 82.

2-4

Aviso

Albano & Irmão previnem ás Exmas. familias—que já chegou o afamado chá VERDE e PRETO de superior qualidade.

Preço por kilo 12\$000

Ceará, 18 de Maio de 1907.

2-3

Aula de dança

Etelberto Bayma, avisa que reabriu suas aulas de danças e que funcionam á Rua das Flores nº 30.

Encina por pagamentos mensaes ou por contracto.

Pagamento adiantado.

Aulas de 7 ás 8 e de 8 ás 9 da noite.

2-3

Não ha manchas no rosto, desde que se applicam "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Dr. Alvaro Fernandes

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Especialmente: moles tias internas de adultos e crianças, molestias das senhoras e partos. Reabre sua clinica terça-feira, 28 do corrente.

Consultorio: Praça José de Alencar n.º 36, sobrado, das 2 ás 4 da tarde.

Residencia: Rua Formosa, 180-A.

CHAMADOS POR ESCRITO

AOS SENHORES

Consumidores

VENDE-SE

A preços sem competencia

- Assucar especial n.º 1
- Dito superior 2
- primeira boa 3
- mulatinho 1.º
- Cristal da Bahia superior

REFINARIA PORTINHO

—DE—

José da Silva Porto

Boulevard V. do Rio Branco n, 22

Manteiga!

A unica que não contem o veneno dos Borgias, é a marca «Escelsior» recebida agora de fresquinho, qualidade especial fabricada para a Merceria da rua Formosa, 82.

E' a unica que não mata formigas,—quanto ás mais, é aquella desgraça!

Doce de Abacaxi inteiro, manteiga americana, sabão de Pernambuco, azeitonas em latas e barris de 10 kilos, oleo de linhaça, sardinhas, chapéos de massa, mariscos, traques, ervilhas, pregos, vinho moscatel, alpiste, feijão em latas, farello, xarope especial, agulhas, massa tomate, papel embrulho, café, phosphoros, arroz do japão, chocalhos, milho, pimenta do reino, alfafa e capim secco, diagonal, farinha de trigo, vinho gero piga, azeite doce e os celebres Queixos da Serra da Estrella de Portugal.

F. MOTTA e FILHOS

Formosa, 82, 2—6

\$5000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Aos Srs. Padeiros do interior

Não façam sortimento de farinha de trigo em baricas, e sacos, sem que visitem primeiro a merceria da Rua Formosa n. 82

F. MOTTA & FILHOS

5—8

Consultorio Dentario
O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital o seu «Consultorio Dentario» a rua Floriano Peixoto n.º 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Atende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

Optimo negocio

Ao commercio desta capital.

Geminiano Maia tendo resolvido deixar de commerciar por tempo indeterminado, está disposto a vender com grande abatimento todo o seu stock de mercadorias composto de fazendas e estivas, até o fim do mez de junho proximo vindouro.

A liquidação será effectuada englobadamente ou em partes, sendo que pretendendo algum adquirir todo «stock» fará negocio vantajoso ao proponente, a dinheiro ou aprazo.

O ponto é central e dos melhores desta praça. Fica á rua Major Facundo n. 44. Os consumidores que tratem logo de aproveitar-se da liquidação, que começa hoje mesmo.

1—20

Pharmacia Pontes

Illm. Snr Pharm. José Eloy da Costa.

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo.

Pergunta-me V. Mcé, se o seu preparado denominado «Epidermina» tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido com o restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que constantemente tem o supra preparado procura em minha pharmacia e prova disto são as compras que lhe tenho feito.

Quando ao effeito nada posso lhe adiantar pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de support, porem pela sua grande sabida que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer esta o uso que lhe convier.

De V Mcé

Amigo e Collega

Afonso de Pontes Medeiros,

XAROPHE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. duardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influeza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

Pilulas purgativas do Cirugião Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

As verdadeiras PILULAS DE MATTOS, as unicas que mereceram a aprovação da

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICAÇÕES

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guilherme Fonseca & C.

CEARA—FORTALEZA

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Molduras douradas

Recebeu

FROTA LIMA

Rua Major Facundo, 37

1—8

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sitio

Vende-se um situado no a-prisivel bairro Aldeota; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras batido-r e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM

20

Club de relógios Americanos

DA

Casa C. Mesiano

Relógios despertadores «America», prestações

semanaes 1\$000

id. de parede id. id. 2\$000

id. de algibeira para homens e senhoras, afamados

Chronometro «Victoria» id. id. 3\$000

SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas.

O relógio americano é o melhor do mundo.

O Chronometro «Victoria» é o melhor relógio

americano.

Depurina

de Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os reumatismos, as coceiras, as boubas, as empigens e todas as doencas provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico de sabor agradavel —A venda em todas as boas pharmacias

Gottas da vida—

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença po estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao termo de palitot.

CAFÉ

De Baturité

De 1.ª qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C.

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha.

Xarope Depurativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa Theophilho

—DO—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilitides, ulceras, gomas, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de esclerulas, dores rheumaticas, inpingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

DÓSE:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48—Rua Major Facundo—48

CEARA—FORTALEZA

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8—PRAÇA DO FERREIRA—e 68

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8



PEÇAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas
 pharmacias do Estado
 Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
 Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.^a

Chamamos atenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocar, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.^a

Fortaleza.

L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças 100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura 100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme—drama*—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriçano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.

- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRAT DOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffejos.

PAPEIS almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptos e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto
 POR

F. Randoiph X.
 da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*
 A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre-P. R.**, Português, tinto ou branco
 Praça do Ferreira n. 38
EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL,